

Secretários de Agricultura debatem relatório da UE e defesa agropecuária

No dia 18 de março, vinte e um secretários estaduais de Agricultura reuniram-se na Granja do Torto, em Brasília, para decidir o que fazer após conhecer o relatório preliminar da missão de auditoria da União Européia (UE) nas fazendas habilitadas a exportar carne bovina ao bloco. O encontro do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Agricultura (Conseagri), que contou com a presença do ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, foi debatido propostas como a harmonização dos calendários de vacinação contra febre aftosa nos estados e um pleito antigo dos secretários: uma blindagem contra o contingenciamento dos recursos destinados às ações de defesa agropecuária.

Técnicos estaduais e federais dos seis estados exportadores (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo e Minas Gerais) receberão treinamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para auditar as fazendas pertencentes aos Estabelecimentos Rurais Aprovados no Sisbov (Eras). A medida, conta o secretário estadual de Agricultura, João Carlos Machado, foi anunciada pelo secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Inácio Kroetz, na reunião do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Agricultura (Conseagri), realizada nesta terça-feira (18), em Brasília. "O treinamento começará dia 31 de março e deve receber 30 técnicos do Estado na primeira turma", informa Machado. Em todo o país, serão treinados 200 técnicos. "O primeiro objetivo é incluir as propriedades que ficaram de fora da lista apta a exportar carne para a União Européia", comenta o secretário.

O curso terá 80 horas/aula, durante 15 dias. A primeira semana, será teórica. A segunda, prática, já contando como auditoria nas fazendas gaúchas. Conforme Machado, só serão aceitas certificadoras que tiverem seu serviço auditado pelas equipes das secretarias estaduais. "Na prática, o Brasil e o Rio Grande do Sul passam a ter um sistema de conferência do trabalho feito pelas certificadoras, o que dará ainda mais segurança a todos e a garantia de ampliação dos mercados compradores a nossa carne", afirma Machado. O treinamento deve começar no dia 31 de março no RS.



SISBOV: estão suspensas novas inclusões de ERAS na base de dados



A partir do dia 18 de março foi suspensa a inclusão de novos Estabelecimentos Rurais Aprovados no Sisbov (Eras), na base nacional de dados do serviço brasileiro de rastreabilidade. A medida foi anunciada pelo secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Inácio Kroetz, aos representantes das empresas certificadoras, durante reunião no auditório da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Novas inclusões de Eras no Sisbov só poderão ser

feitas depois que o serviço prestado, por cada uma das certificadoras, for auditado. Para isso, as certificadoras terão que apresentar à coordenação do Sisbov os relatórios dos Eras vistoriados, que serão novamente auditados pelo Mapa. Caso o serviço seja considerado conforme, a certificadora poderá incluir na base de dados novos estabelecimentos. Em caso contrário, a certificadora poderá ser descredenciada.

As auditorias das certificadoras e dos seus respectivos Eras serão realizadas por fiscais federais

agropecuários do Mapa e dos serviços veterinários estaduais. Os fiscais passarão antes por um treinamento de 80 horas com aulas teóricas e práticas em campo. A primeira, com 200 fiscais federais e estaduais, começará a ser treinada a partir do próximo dia 31.

O objetivo da suspensão da inclusão de novos Eras no Sisbov é corrigir as falhas detectadas pelo Mapa, durante as auditorias realizadas em janeiro deste ano, nas propriedades rurais fornecedoras de carne aos frigoríficos que exportam à União Européia.